

Doença mental e abuso de substâncias
PERFIL: DUPLO DIAGNÓSTICO
NAMI CONVENTION 2002 – Dual Diagnosis – Mental Illnesses and substance abuse

Tradução Silvana Andrade Prado

Aqueles que lutam com os dois, doença mental séria e abuso de substâncias enfrentam problemas de enormes proporções. Os serviços de saúde oferecidos a pessoas com problema mental, geralmente não estão preparados para lidar com pacientes tendo as duas dificuldades. Geralmente só um problema é identificado, se os dois são reconhecidos o indivíduo provavelmente vai ficar sendo jogado de um serviço para outro: de uso de substâncias e o de saúde mental, ou terão seu tratamento recusado pelos dois.

Ainda que o quadro de duplo diagnóstico não tem sido positivo no passado, existem sinais de que o problema tem sido reconhecido e existe um aumento no número de programas tentando resolvê-los.

Atualmente é um consenso que 50% da população com doença mental, também tem um problema de abuso de substância. A droga mais comumente usada é o álcool, seguido pela maconha e a cocaína. Remédios com prescrição médica como tranquilizantes e remédios para dormir também podem ser usados. O uso de abuso de substâncias é maior entre homens e aqueles entre as idades de 18 e 44anos. Pessoas com problemas mental, podem usar drogas escondendo sem que a família saiba. Agora é sabido que os dois-familiares de pessoas com doença mental e profissionais da saúde mental,(underestimate) (desvalorizam) desconsideram à quantia de pessoas com problemas de dependência aos seus cuidados.

Existem várias razões para isto. É difícil separar o comportamento devido à doença mental daqueles provenientes do uso de drogas. Existe um grau de “negação” do problema, porque temos muito pouco a oferecer á pessoas com as duas doenças. Os responsáveis – família e médicos- preferem não tomar conhecimento de tão temido problema uma vez que tão pouco esperança é oferecida.

O abuso de substância, complica quase todos os aspectos de tratamento das pessoas com doença mental. Primeiro é difícil o indivíduo engajar no tratamento, o diagnóstico é difícil porque leva tempo para separar os efeitos interativos do abuso de substâncias e doença mental. Estas pessoas podem não ser toleradas em casa ou em programas comunitários de reabilitação. Eles perdem seu apoio e sofrem constantes recaídas e hospitalização. Violência é mais prevalente entre a população com duplo diagnóstico. Os dois- violência doméstica e tentativa de suicídio são mais comuns e dos doentes mentais que acabam na cadeia, existe uma porcentagem de dependentes químicos.